

EDITORIAL

Estudos Teológicos comemora seu jubileu de ouro em 2010! O periódico *Estudos Teológicos* é herdeiro da antiga revista bilingue “Estudos Teológicos, *Studien und Berichte*” (Estudos Teológicos, Estudos e Boletim), editada pela Comissão Teológica do antigo Sínodo Rio-Grandense entre 1947 e 1957. A partir de 1958, foram enviados da Alemanha docentes com pós-graduação para lecionar na então Faculdade de Teologia, em São Leopoldo/RS. Assim, a partir de 1961, decidiu-se lançar um novo periódico teológico na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) com o título “Estudos Teológicos”, que foi editado pela Faculdade de Teologia (entre 1985 e 2007, Escola Superior de Teologia – EST e desde então Faculdades EST), com a missão de divulgar pesquisas no âmbito teológico. Desde 1981, quando da criação do curso de mestrado e, de 1990, quando surgiu o curso de doutorado do atual Programa de Pós-Graduação – PPG-EST, o periódico também passou a refletir pesquisas produzidas em nível de pós-graduação.

O momento é também oportuno para lembrar todos os redatores (desde 2004, editor) de *Estudos Teológicos* e, através deles, também agradecer aos autores e às autoras que deixaram registradas suas contribuições em forma de artigos nesses 50 anos de existência do periódico. Os redatores registrados nos volumes durante esses 50 anos foram: Hans Eberhard von Waldow (1961-1965), Joachim Fischer (1966-1968), Bertholdo Weber (1969-1970), Gottfried Brakemeier (1971), Klaus Homburg (1972-1973), Klaus van der Grijp (1974-1977), Walter Altmann (1978), Martin N. Dreher (1979-1984), Lothar C. Hoch (1985-1987), Uwe Wegner (1988) Uwe Wegner e Gerhard Tiel (1989-1991), Uwe Wegner (1991-1994), Osmar L. Witt (1995), Renatus Porath (1996), Enio R. Mueller (1997-1999), Osmar L. Witt (2000-2001), Uwe Wegner e Wilhelm Wachholz (2002-2003) e Wilhelm Wachholz (2004-). Aos redatores e editores, nosso reconhecimento e gratidão.

Aos nossos leitores e nossas leitoras queremos dedicar este primeiro número de *Estudos Teológicos* em seu ano jubilar. Trata-se de um volume que apresenta artigos multitemáticos, os quais apresentamos brevemente. **Enio R. Mueller** aborda o tema debatido no âmbito da linguística, a saber, “da relação ou da correlação entre linguagem e pensamento”. A partir dessa correlação, o autor lança um olhar sobre a semântica do hebraico bíblico.

“É verdade que Deus está morto?”, ou “é verdade que o morto/crucificado é Deus?”, essa é a reflexão de **Jung Mo Sung**. Reflete, então, Deus como o fundamento da esperança e luta por uma sociedade mais justa e humana.

Ivoni Richter Reimer ocupa-se com o movimento de Jesus e “elabora referencial teórico sobre textos bíblicos como fontes para investigação histórica e sobre a categoria de gênero como instrumento analítico das relações de poderes no passado e no presente”.

Uma análise das questões de gênero no pensamento de Edith Stein é a contribuição de **Clélia Peretti**. “O artigo explora a contribuição da filosofia da autora para o desenho de uma nova antropologia feminina no interior dos estudos de gênero e propõe uma visão unitária da natureza humana.”

Norbert Mette propõe rediscutir o tema da “exclusão” ou “exclusão social”, buscando evidenciar que se trata de um fenômeno inerente ao atual modelo de globalização. A partir dessa constatação, apresenta uma reflexão do tema na perspectiva sociológica e teológica.

Uma reflexão do tema HIV-AIDS na perspectiva da fé cristã é a proposta de **Sven-Erik Brodd**. O autor propõe a reflexão do tema a partir da eclesiologia, ou seja, HIV-AIDS e igreja como corpo, tirando disso as consequências éticas para a fé cristã.

Júlio César Adam faz uma análise do filme *Avatar*, buscando identificar no mesmo o entrelaçamento entre religião e cultura popular, isto é, do fenômeno denominado de “religião vivida” ou “religião fora da religião institucional”. E procura tirar consequências disso para a teologia prática e, em especial, para o culto cristão.

Paulo Rogério Rodrigues Passos e **Alberto da Silva Moreira** fazem uma análise das “estratégias de projeção e fidelização utilizadas pela Igreja Neopentecostal Fonte da Vida em Goiás e no Brasil”.

“A atividade religiosa, hoje, vem sendo cada vez mais orientada pela competição em mercado e, por conta disso, o que se oferece como bem simbólico, para conforto e deleite da alma, é ungido pela eficiência e otimizado para que a resolução de problemas individuais seja imediata”. A partir dessa premissa, **Drance Elias da Silva** analisa “como se têm comportado certos setores dentro do pentecostalismo evangélico”.

A Teologia Prática deu pouca atenção, nas últimas décadas, à pedagogia, essa é a constatação de **Bonnie J. Miller-McLemore**. A partir disso, a autora propõe revisitar o tema e tirar consequências para o ensino e a vida cristãos.

Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, **Isabel Cristina Piccinelli Dissenha** e **Sérgio Rodrigues Barbosa** apresentam uma proposta de construção da identidade do Ensino Religioso analisando produção registrada em eventos de divulgação que se ocuparam com o tema.

Finalizando este número, apresentamos uma resenha de **André Otávio Assis Muniz** sobre a obra de autoria de Frank Usarski, “*O Budismo e as Outras – Encontros e desencontros entre as grandes religiões mundiais*” (Aparecida: Idéias e Letras, 2009. 304 p.).

Agradecemos aos leitores e às leitoras de *Estudos Teológicos* pela caminhada conjunta e desejamos a cada qual boa leitura dos artigos.

Wilhelm Wachholz
Editor